

MAHLE Metal Leve divulga resultados do exercício social de 2008

Mogi Guaçu, 27 de março de 2009 - A **MAHLE Metal Leve S.A.** (BOVESPA: LEVE3, LEVE4), companhia líder na fabricação de componentes de motores no Brasil, divulga hoje os resultados do exercício social de 2008. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em reais, conforme a Legislação Societária.

Axel Erhard Brod
Diretor Vice-Presidente e Diretor de
Relações com Investidores

João Antônio Passos Carvalho
Supervisor de Relações com Investidores

relacoes.investidores@br.mahle.com
Tel: (11) 3787-3520

<http://ri.mahle.com.br>

Síntese das Demonstrações de Resultados

	R\$ milhões		
	Consolidado		
	2008	2007	Var. %
Receita líquida de vendas			
-Mercado interno	1.185,8	938,5	26,3%
-Mercado externo	680,8	700,8	-2,8%
Total	1.866,6	1.639,3	13,9%
Vendas - Mercado externo em US\$ milhões	390,6	359,7	8,6%
Resultado bruto	478,5	432,1	10,7%
-margem bruta	25,6%	26,4%	-0,8 p.p.
Resultado Operacional (antes dos JSCP)	79,9	137,6	-41,9%
- margem operacional	4,2%	8,4%	-4,2 p.p.
Lucro líquido	62,3	106,2	-41,3%
-margem líquida	3,3%	6,5%	-3,2 p.p.
EBITDA	277,3	287,5	-3,5%
-margem EBITDA	14,9%	17,5%	-2,6p.p.

A MAHLE Metal Leve S.A. é empresa do Grupo MAHLE. O Grupo MAHLE está entre os 30 maiores fornecedores para a indústria automotiva global e é líder mundial no mercado de componentes de motores à combustão, sistemas e periféricos.

Desempenho Econômico e Financeiro da Companhia

Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas consolidada foi de R\$ 1.866,6 milhões, com aumento de 13,9% quando comparada ao exercício de 2007, dos quais 9,4% se deve às novas aquisições, entre as quais: a aquisição dos negócios de distribuição de pistões, cilindros e aftermarket na Argentina, e a consolidação da MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A., empresa especializada em tecnologia de produtos forjados, o que está possibilitando o desenvolvimento e a oferta de novos produtos forjados junto às montadoras. O restante do aumento da receita líquida de vendas decorre do crescimento de vendas ao longo dos primeiros nove meses de 2008. Após esse período, houve um recuo expressivo nas vendas domésticas em decorrência da retração econômica causada pela crise global.

Variação percentual das vendas consolidada

Vendas	Variação %		
	Jan. a set. 08x07	Out. a dez. 08x07	2008x2007
Mercado Interno	35,0%	2,1%	26,3%
Mercado externo	-2,8%	-3,1%	-2,8%
Total	18,3%	0,1%	13,9%

Vendas – Mercado Interno

As vendas líquidas no consolidado ao mercado interno totalizaram o montante de R\$ 1.185,8 milhões, com crescimento de 26,3% em relação ao exercício de 2007. O desempenho positivo foi obtido em função das condições econômicas favoráveis do País até setembro, que refletiu positivamente no desempenho do setor automobilístico, nos mercados de equipamento original e de peças para reposição nesse período, bem como dos investimentos contínuos realizados mencionados anteriormente. No último trimestre, as vendas da Companhia ao mercado interno foram afetadas em decorrência da redução expressiva dos níveis de produção e fornecimento para o setor automobilístico. Em 2008 a participação das vendas ao mercado interno no consolidado correspondeu a 63% da receita líquida de vendas consolidada (57% em 2007).

Vendas – Mercado Externo

As vendas ao mercado externo no consolidado foram de R\$ 680,9 milhões, com queda de 2,8% em relação a 2007. Essa queda é consequência da valorização da moeda nacional em relação à moeda norte-americana ocorrida até setembro, e recentemente, da retração econômica e degradação do ambiente geral de negócios, com recessão nos principais mercados em que a Companhia atua, e a consequente desaceleração das exportações. A receita líquida de vendas consolidada, quando analisada em dólares norte-americanos, apresentou um crescimento em torno de 8,6%, correspondendo a US\$ 390,6 milhões (US\$ 359,7 milhões em 2007).

Margem Bruta

O resultado bruto operacional consolidado no exercício de 2008 totalizou R\$ 478,5 milhões, registrando crescimento de 10,7% em relação a 2007, mantendo a margem bruta no mesmo patamar do ano anterior. Durante o ano de 2008 o cenário econômico apresentou duas fases distintas: a primeira, de forte crescimento das vendas ao mercado interno observado até setembro e, a segunda, a partir do quarto trimestre a qual registrou retração de vendas e produção face à crise econômica que se generalizou a nível mundial. Essas duas fases geraram impactos completamente diferentes sobre os custos operacionais. Deste modo os preços do aço, uma das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo, e dos derivados de petróleo que apresentaram trajetória de alta de preços na primeira fase, começaram a seguir trajetória de queda na segunda. Outros fatores que influenciaram essa margem são: os ganhos reais acima da inflação por força da negociação coletiva da categoria e os efeitos do resultado das operações com instrumentos financeiros derivativos sobre vendas e matérias-primas que passaram a ser contabilizados nas linhas de receita e custo dos produtos vendidos, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 14 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Gestão Financeira
Resultado Financeiro Líquido

	R\$ milhões		
	Consolidado		
	2008	2007	Variação
Juros, líquido	(30,9)	(16,8)	(14,1)
Variações monetárias	(11,6)	(9,0)	(2,6)
Exposição cambial líquida	(4,1)	(4,5)	0,4
Resultado derivativo de "overhedge"	(46,7)	(2,3)	(44,4)
Outras	(9,2)	(12,5)	(3,3)
Resultado financeiro líquido	(102,5)	(45,1)	(57,4)

O acréscimo na conta de despesas com juros é decorrente da mudança do perfil de financiamentos da Companhia, de uma situação de financiamento em moeda estrangeira com taxas de juros nominais menores para outra situação de financiamento indexado à taxa de juros de longo prazo (TJLP), visando à eliminação dos riscos cambiais, bem como do aumento do endividamento líquido consolidado, constituindo-se basicamente de empréstimos realizados junto ao BNDES. O endividamento líquido no consolidado foi de R\$ 409,6 milhões em 31 de dezembro de 2008, com crescimento de R\$ 135,8 milhões em relação aos R\$ 273,8 milhões registrados em 2007, constituindo-se basicamente de empréstimos realizados junto ao BNDES na modalidade Exim.

	R\$ milhões	
	Consolidado	
Exigibilidades	31.12.08	31.12.07
Financiamentos	557,6	316,3
Cambiais descontadas	15,8	35,4
Ativos		
Caixa/ bancos/ aplicações financeiras	163,8	77,9
Endividamento líquido	409,6	273,8

O aumento do endividamento líquido foi decorrente em grande parte dos seguintes investimentos: aquisição dos negócios de distribuição de pistões, cilindros e aftermarket na Argentina; aquisição do controle acionário da empresa Forjas Brasileiras S.A. Indústria Metalúrgica; e implantação do novo Centro Tecnológico em Jundiaí, SP. A Companhia e suas controladas visando proteger os resultados decorrentes de importações de matérias-primas e exportações de seus produtos, bem como, o seu fluxo de caixa contra as oscilações das taxas de câmbio e de preços de suas commodities - níquel, alumínio, cobre e estanho - que geram efeitos significativos sobre o saldo de ativos e passivos em moeda estrangeira, realiza dentro de sua política financeira a contratação de operações com derivativos. A baixa exposição cambial líquida demonstra a atuação no sentido de proteção dos resultados, descrito acima. Em virtude da queda significativa no volume de vendas projetadas a partir do terceiro trimestre de 2008, o estoque de operações contratadas de hedge ficou acima do volume de vendas projetadas ao mercado externo, ocasionando "overhedging", fazendo com que as exportações planejadas, bem como o consumo de commodities demonstrassem perdas dessa natureza. A deliberação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") de

nº 566/08, de 17/12/2008, aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis intitulado “Instrumentos Financeiros”, e determinou a forma de contabilização de ganho ou perda com hedge, da seguinte forma: “O ganho (ou perda) com hedge somente deve ser reconhecido(a) na conta de resultados no momento em que o item protegido (venda) afete a demonstração de resultados de fato. Até isso ocorrer, o ganho (ou perda) fica como um componente do AAP (Ajuste de avaliação patrimonial – essa conta introduzida na contabilidade brasileira pela Lei n.º 11.638/07 apresenta as mesmas características da conta Other Comprehensive Income do US-GAAP e do IFRS).” Com a entrada em vigor da referida deliberação da CVM, a Companhia e suas controladas adequaram a contabilização dos resultados com hedge às determinações do CPC 14, e a demonstração de resultado do exercício sofreu alterações.

Lucro Líquido

Face às condições econômicas e financeiras registradas no último trimestre de 2008 que afetaram substancialmente os resultados da controladora e de suas controladas principalmente quanto aos efeitos financeiros de suas operações, o exercício de 2008 apresentou um lucro líquido de R\$ 62,3 milhões, registrando uma redução de R\$ 43,9 milhões em relação a 2007 (R\$ 106,2 milhões).

Desempenho Operacional medido pelo EBITDA

Em 2008 o desempenho operacional consolidado medido pelo EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 277,3 milhões, o que representa um decréscimo de 3,5%, quando comparado com o total de R\$ 287,5 milhões obtidos em 2007. A margem do EBITDA foi de 14,9%, ante os 17,5% do ano anterior. A queda do desempenho operacional deveu-se aos fatores já comentados no Item “Margem Bruta”, bem como à inclusão de provisões à empresa MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A., visando sua adequação aos padrões gerenciais e contábeis das empresas do Grupo MAHLE.

Distribuição de Dividendos

Em AGO de 30 de abril de 2008 os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício de 2007 no montante de R\$ 10,0 milhões, pagos a partir do dia 20 de maio de 2008, correspondente ao saldo remanescente dos lucros auferidos no exercício de 2007, após a retenção de 5% da Reserva Legal e da distribuição bruta dos juros sobre o capital próprio, aprovados em RCA em 04 de dezembro de 2007, no montante de R\$ 26,1 milhões, líquido do imposto de renda retido na fonte, pagos em 20 de dezembro de 2007. Em RCA de 28 de novembro de 2008 foi aprovada a distribuição de dividendos sob a forma de juros sobre o capital próprio, no montante bruto de R\$ 32,0 milhões, pagos a partir de 22 de dezembro de 2008, que depois de retido os 15% de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que se comprovaram, imunes ou isentos, montou a R\$ 27,7 milhões.

R\$ milhões

Remuneração aos acionistas	2008	2007
Juros sobre o capital próprio:		
-valor bruto	32,0	27,9
-valor líquido do IR	27,7	24,1
Dividendos:		
-propostos	-	10,0
Dividendos e JCP, líquidos do IR	27,7	34,1

Negociação em Bolsa de Valores

Em 2008, as ações da Companhia, listada na BM&F BOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, foram transacionadas em 3.798 negócios e montaram o equivalente a R\$ 57,7 milhões. No final do exercício, o preço unitário das ações preferenciais estava cotado a R\$ 16,50 (R\$ 32,50 por ação no final de 2007). A perda de rentabilidade das ações em 2008 foi decorrente da crise financeira internacional refletindo no mercado de capitais, bem como no setor automobilístico brasileiro e mundial.

Perspectivas

Indústria Automobilística Brasileira

Depois de registrar recordes de vendas em 2008, a indústria automobilística brasileira entrou em processo de retração acentuada de produção e vendas, principalmente devido à queda de confiança nos rumos da economia global. Face a esta situação o governo anunciou um pacote de medidas, em 11 de dezembro de 2008, reduzindo a alíquota de IPI para determinados tipos veículos e de IOF até 31 de março de 2009 para estimular as vendas. Outras ações de apoio ao crédito efetuadas pelos governos federal e estadual também atuaram no sentido de ajudar o setor automotivo e de autopeças, embora as restrições às condições para concessão de crédito ainda sejam elevadas, assim como os juros praticados nos financiamentos, o mercado automotivo reagiu à queda acentuada de vendas do último trimestre do ano, e apresentou inclusive uma recuperação de vendas no início de 2009, no entanto, devido ao elevado nível dos estoques de veículos nas montadoras o setor de autopeças ainda não sentiu efetivamente os efeitos dessas medidas. A previsão para a indústria automobilística brasileira em 2009 é retornar aos níveis de vendas anteriores a 2008.

Companhia

Há incertezas sobre o alcance dos efeitos da crise financeira internacional no Mercosul. Em vista disto, a Administração da Companhia julga não ser adequado, sob o cenário atual, atribuir probabilidades a eventos futuros. A Administração da Companhia atua continuamente no gerenciamento de custos e racionalização da produção. Desde o agravamento da crise financeira internacional, a Companhia vem adotando um abrangente plano de ação para enfrentar a crise que em linhas gerais resume-se em três grandes frentes: (i) proteção da liquidez e posição de caixa; (ii) redução de custos, estoques, provisões, e recebíveis, e (iii) adaptabilidade e rápida reação à demanda e ao novo cenário macroeconômico brasileiro, mundial, e dos setores automotivo e de autopeças.

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS - ATIVO
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31.12.2008	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2007
Circulante				
Disponibilidades e valores equivalentes	50.405	30.579	163.777	77.910
Contas a receber de clientes	149.531	164.367	231.372	222.211
Contas a receber de partes relacionadas	203.249	148.665	67.357	76.749
Cambiais descontadas	(13.725)	(34.447)	(15.837)	(35.375)
Provisão para devedores duvidosos	(4.906)	(5.191)	(13.226)	(6.423)
Estoques	176.468	144.731	288.112	199.929
Impostos a recuperar	49.210	43.766	69.185	48.457
Imposto de renda e contribuição social diferidos	93.349	9.399	96.708	10.129
Dividendos e juros sobre o capital de controladas a receber	16.603	9.889	-	-
Outras contas a receber	7.770	6.289	10.707	7.236
Total do ativo circulante	728.154	518.047	898.155	600.825
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.029	41.320	69.098	44.289
Impostos a recuperar	9.607	13.882	16.606	15.057
Outras contas a receber	1.234	1.213	1.565	1.346
Permanente				
Investimentos em controladas	74.437	49.906	-	-
Outros investimentos	371	371	371	371
Imobilizado	412.751	388.394	514.276	433.607
Intangível	117.753	83.102	132.028	92.746
Diferido	962	1.059	962	1.059
Total do ativo não circulante	670.144	579.247	734.906	588.477
Total do ativo	1.398.298	1.097.294	1.633.061	1.189.302

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS - PASSIVO
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31.12.2008	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2007
Circulante				
Financiamentos	336.308	210.586	426.791	243.888
Fornecedores	44.305	53.962	65.495	65.582
Impostos e contribuições a recolher	9.297	14.652	11.421	18.383
Salários, férias e encargos sociais a pagar	42.225	45.194	51.989	52.242
Perdas não realizadas com derivativos	229.197	18.574	232.723	18.544
Adiantamentos de clientes	1.719	3.670	3.114	4.505
Dividendos propostos	-	10.000	-	13.684
Juros sobre o capital próprio a pagar	22.523	19.627	23.751	20.180
Contas a pagar a partes relacionadas	14.061	20.866	32.820	26.293
Provisões diversas	37.765	17.292	50.951	22.385
Outras contas a pagar	15.719	22.528	21.125	27.723
Total do passivo circulante	753.119	436.951	920.180	513.409
Não circulante				
Financiamentos	103.840	68.919	130.775	72.385
Provisão para passivo à descoberto contr.	300	-	-	-
Provisão para garantias	8.411	6.640	9.169	6.722
Provisão para contingências e obrigações legais	81.633	71.282	101.468	74.398
Outras contas a pagar	4.467	2.056	14.803	2.634
Total do passivo não circulante	198.651	148.897	256.215	156.139
Participações dos acionistas não controladores	-	-	10.138	8.308
Patrimônio líquido				
Capital social	352.755	352.755	352.755	352.755
Reservas de lucros	184.691	158.691	184.691	158.691
Ajustes de avaliação patrimonial	(109.477)	-	(109.477)	-
Ajustes acumulados de conversão	18.559	-	18.559	-
Total do patrimônio líquido	446.528	511.446	446.528	511.446
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.398.298	1.097.294	1.633.061	1.189.302

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Controladora		Consolidado	
	31.12.2008	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2007
Receita bruta de vendas e serviços	1.851.055	1.773.981	2.341.982	1.967.465
Impostos e deduções da receita bruta	(367.337)	(303.367)	(475.351)	(348.108)
Receita líquida de vendas e serviços	1.483.718	1.470.614	1.866.631	1.639.357
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.107.694)	(1.118.047)	(1.388.163)	(1.207.241)
Lucro bruto	376.024	352.567	478.468	432.116
Despesas com vendas	(81.948)	(83.698)	(126.977)	(108.945)
Honorários da administração	(3.683)	(3.542)	(3.687)	(3.542)
Despesas administrativas	(69.565)	(71.305)	(83.134)	(80.328)
Amortizações de ativo	(3.588)	(24.345)	(6.707)	(24.377)
Resultado financeiro, líquido	(77.250)	(43.146)	(102.458)	(45.053)
Juros sobre o capital de controlada	1.198	1.519	-	-
Juros sobre o capital próprio	(31.965)	(27.866)	(35.176)	(28.517)
Equivalência patrimonial	(2.330)	20.812	-	-
Reversão de provisão para desvalorização de participação societária permanente	-	2.139	-	-
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(38.882)	(34.144)	(44.158)	(41.581)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(13.121)	10.193	(31.437)	9.274
Receitas (despesas) operacionais	(321.134)	(253.383)	(433.734)	(323.069)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação dos acionistas não controladores	54.890	99.184	44.734	109.047
Imposto de renda e contribuição social correntes	(63.435)	(20.069)	(67.423)	(26.944)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	40.034	712	45.512	(112)
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores e da reversão dos JCP	31.489	79.827	22.823	81.991
Participações dos acionistas não controladores	-	-	4.257	(4.334)
Reversão dos juros sobre o capital de controlada	(1.198)	(1.519)	-	-
Reversão dos juros sobre o capital próprio	31.965	27.866	35.176	28.517
Lucro líquido do período	62.256	106.174	62.256	106.174
Lucro líquido por ação, em reais	2,04	3,49		
Quantidade de ações emitidas (em milhares)	30.454	30.454		

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	Controladora		Consolidado	
	31.12.2008	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2007
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	62.256	106.174	62.256	106.174
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa proveniente das atividades operacionais				
Depreciações e amortizações	78.176	97.753	94.937	104.893
Resultado da equivalência patrimonial	2.030	(20.812)	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(4.257)	4.334
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	32.015	(20.281)	40.958	(23.798)
Perdas com derivativos	55.223	16.304	58.070	16.274
Resultado na venda de ativos permanentes	(1.238)	(1.827)	(658)	(2.322)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(40.034)	(712)	(45.512)	112
Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(285)	(1.098)	3.343	(439)
Reversão (constituição) de provisão para contingências e obrigações legais	(405)	(16.217)	6.264	(17.803)
Reversão (constituição) de provisão para garantias	1.771	(1.164)	2.447	(1.116)
Reversão de provisões diversas	20.473	(2.021)	26.193	(1.265)
Constituição de provisão para perdas com imobilizado e intangível	334	1.133	334	1.133
Reversão (constituição) de provisão para desvalorização de participação societária	300	(2.139)	-	-
Decréscimo (acrécimo) nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	14.836	(18.875)	15.280	(13.973)
Contas a receber de partes relacionadas	(54.584)	9.311	10.924	30.091
Estoques	(31.737)	(16.215)	(68.556)	(29.405)
Impostos a recuperar	(1.169)	(8.354)	(20.556)	(8.942)
Outras contas a receber	(911)	(3.354)	1.171	(2.132)
Acrécimo (decrécimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	(9.657)	1.759	(11.774)	3.369
Salários, férias e encargos sociais a pagar	(2.969)	2.291	(5.573)	4.264
Impostos e contribuições a recolher	(5.355)	10.237	(11.999)	9.693
Contas a pagar a empresas relacionadas	(6.805)	(423)	6.527	(4.855)
Outras contas a pagar e depósitos judiciais	(4.398)	11.572	(4.815)	13.898
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	107.867	143.042	155.004	188.185
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital em controlada	(22.722)	(4.706)	-	-
Caixa despendido na aquisição de controlada, líquido do caixa recebido	(40.394)	(86.547)	(37.847)	(87.385)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de controlada	10.069	9.448	-	-
Adições ao imobilizado	(98.729)	(120.376)	(126.196)	(129.214)
Adições ao intangível	(6.848)	(7.230)	(10.851)	(12.816)
Adições de diferido	(283)	(1.059)	(283)	(1.059)
Recebimento por vendas de ativos permanentes	3.023	5.834	3.134	6.578
Perdas com derivativos - realizado ("overhedge")	(9.723)	-	(9.723)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(165.607)	(204.636)	(181.766)	(223.896)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Ingressos de financiamentos	481.084	404.623	609.090	436.859
Amortizações de principal de financiamentos	(314.385)	(310.504)	(398.980)	(333.896)
Amortizações de juros de financiamentos	(27.391)	(10.847)	(29.033)	(11.701)
Cambiais descontadas	(20.722)	(36.506)	(20.497)	(35.578)
Adiantamento de clientes	(1.951)	1.414	(2.664)	2.201
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(39.069)	(50.043)	(45.287)	(57.396)
Dividendos prescritos	-	74	-	74
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos	77.566	(1.789)	112.629	563
Acrécimo (decrécimo) líquido nas disponibilidades e valores equivalentes	19.826	(63.383)	85.867	(35.148)
Disponibilidades e valores equivalentes no início do exercício	30.579	93.962	77.910	113.058
Disponibilidades e valores equivalentes no final do exercício	50.405	30.579	163.777	77.910
Informações adicionais:				
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	66.113	27.534	71.249	32.566